

Congressos operários

Estão em organização e prestes a realizar-se alguns congressos operários, que certamente vão contribuir para o incremento das lutas operárias e a conveniente preparação do operariado para as transformações económicas inevitáveis num decurso de tempo que não poderá já ser muito longo. Um desses congressos é o Confederal que, pela massa de operários que abrange e pelos assuntos que nêle virão a ser discutidos, tem uma importância primacial. Por isso mesmo necessário é que todos os delegados que nêle tomarem parte venham animados dum firme propósito de pôr de banda todas as paixões sectaristas para encararem serenamente os graves problemas para que vai ser chamada a sua atenção.

Além de defesa da unidade da organização operária, esse Congresso não pode deixar de encarar assuntos que os acontecimentos internacionais tornaram urgentes. A estrutura da organização operária, adequada às lutas económicas, tornou-se pouco maleável para atender outras novas necessidades do movimento operário. Se considerarmos, porém, a possibilidade de ter o operariado de intervir na gerência da vida económica e social, então essa organização é ainda mais deficiente.

Ora este assunto será naturalmente tratado no Congresso. Já em Lisboa, uma conferência de sindicatos desta localidade procurou dar um impulso a esta ideia, criando a Câmara Sindical e ampliando e intensificando a sua estrutura, por forma a satisfazer melhor os objectivos sindicalistas. Não deixará o Congresso Confederal de se inteirar dos resultados e das vantagens que possam advir dessa forma de organização, com as correções que a prática tiver aconselhado.

Ao mesmo tempo o Congresso Confederal terá de assentar em certos pontos de vista, que sirvam de norma orientadora ao Comité Confederal. Por tudo isso se impõe que os camaradas que tenham de colaborar nessa obra, meçam bem a importância desta e as responsabilidades que ela lhes impõe.

Dos outros congressos um dos mais importantes é o congresso dos rurais. Debate-se de há muito o problema da expropriação do solo cultivável, e todos mais ou menos têm uma ideia de como isso se pode realizar. Ultimamente, confundido, da parte de elementos que, em princípio, defendem a ideia da propriedade colectiva tem aparecido, como engodo aos trabalhadores rurais, a ideia da divisão das terras e da sua apropriação individual. Impõe-se, por isso mesmo, que o congresso dos trabalhadores rurais se manifeste claramente a este respeito.

Ver-se-á como os rurais organizados compreendem muito bem que a divisão das terras e a sua apropriação individual não faria senão retardar a verdadeira libertação dos trabalhadores. O que se torna necessário, e isso sabe-o bem o operariado rural, é a revolução contra os senhores da terra e a apropriação colectiva desta, o trabalho em comum, com o aproveitamento de todos os esforços, com o uso de maquinismos e economia de trabalho que resulta da industrialização da agricultura, da produção em grande escala, que nunca pode ser feita com a pulverização e distribuição em pequenos talhões.

Têm dentro de pouco tempo a palavra os campões para emitirem a este respeito a sua opinião. Ela será incontestavelmente a que pode contar e não a dos teóricos dumha revolução social... com aspecto político e com todos os compassos de esperança tão do gosto dos políticos, por mais avançados que se digam.

Raid Japão-Londres

OSAKA, 28—Os aviões japoneses que se dirigem a Londres por Moscou chegam hoje às 11 e um quarto da manhã a Tachirí.

O capital estrangeiro na Rússia

MOSCOW, 27—Trotzky declarou a uma delegação de operários alemães que o governo dos soviéticos está disposto a consentir a entrada de capital estrangeiro na Rússia a fim de facilitar o desenvolvimento técnico e as forças produtivas do país.

Afirmações preciosas!

Os esquerdistas democráticos consideram esta república um regime de argêntários sem escrúpulos

No banquete político dos esquerdistas irradiados do partido democrático, fizeram-se afirmações dum certo radicalismo político que merecem ser apreciadas e, principalmente, arquivadas porque num futuro mais ou menos próximo haverá necessidade de recordá-las. O dr. sr. Pestana Júnior, que é uma das figuras de maior relevo da corrente esquerista, referiu-se aos ricos chamando-lhes claramente exploradores e fazendo sobre elas esta perentória ameaça: «É necessário que compreendam que não há de ser, enquanto elas passam sorridentes, gosando as suas fortunas, os pobres, os famintos, os rotos e os miseráveis os únicos a pagar para uma comunidade cujas benesses elas só usufruem».

Quanto à república que até agora tem existido o sr. Pestana Júnior joga-lhe, dextritamente, este golpe justiciero e desapropriado: «é uma monarquia de barrete frígio, pior do que a monarquia que fizemos ruir em 5 de Outubro».

O dr. sr. José Domingues dos Santos não foi menos incisivo e contundente como se depreende destas afirmações que transcrevemos:

«Trago dentro do meu peito uma grande ternura, uma infinita ternura pelos espezinhados e oprimidos. Dêles vim. Mas sou absolutamente incompatible com todos os argêntários e, se nesta hora em que elas se julgam vitoriosos e passam impando de orgulho e cantando alto o seu mandar, a minha voz foi a única a erguer-se contra elas em tom de guerra: Senhores! eu tenho uma infinita, uma grande honra em os combater.»

Como o sr. Pestana Júnior considerou também esta república uma abominação, classificando-a de monarquia pintada de verde e encarnado.

Abstemo-nos de repetir as afirmações contínuas, feitas por ambos, de que são pelos explorados contra exploradores, que o ensino tem de ser para todos e que os operários depois de velhos não devem ficar na miséria.

De tudo isto se conclui que a razão tem estado, interiormente do nosso lado: que temos tido contra nós uma república de financeiros e de argêntários, sempre pronta em nos perseguir, prender e espingardear; que as greves gerais de protesto, que todas as agitações da classe operária têm sido justas porque foram cometidas em defesa do direito à vida. Reconheceram, portanto, que esta república tem sido essencialmente tirânica e oligárquica e declaradamente imitativa.

És políticos, e políticos republicanos, e políticos do partido democrático quem faz a preciosíssima confissão de que este regime é pior do que o que acabou em 5 de Outubro.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas não combatem a existência do capitalismo, nem a existência da burguesia como classe privilegiada, nem a exploração do homem pelo homem. Ele pretende apenas que os argêntários moderem as suas ambigüezas e paguem impostos mais elevados e que a exploração se suavise, tornando menos difícil e opressiva a existência do operário—o escravo—das sociedades modernas.

As afirmações feitas contra os argêntários, principalmente as proferidas pelo sr. José Domingues dos Santos, merecem um reparo. O chefe do esquerdistismo não pode, como diz, ser absolutamente incompatible com todos os argêntários. O advérbio «absolutamente» está indiscutivelmente a mais, porque elas

MARCO POSTAL

Porto.—Sindicato Único da Construção Civil.—Recebemos 3 assinaturas para a Renovação e importância respectiva. Agracemos.

Francisco B. Gonçalves.—Recebemos 19300. Pagou Fevereiro e Março.

Monchique.—A. R. Valério.—Recebemos a liquidação de Maio e Junho. Os suplementos estão já encadernados e vão seguir por encomenda postal, sendo o seu preço 20\$000 cada encadernação e mais 15\$000 por parte.

Odemira.—Agente.—Recebemos liquidação e 118\$72, segue o débito.

Póvoa de Varzim.—E. Correia.—Recebemos liquidação e seguem os números da Renovação. As alegorias do 1.º de Maio custam 1\$50 cada ou seja 3\$00 as duas estampas.

Coimbra.—A. S. J.—O assinante da Figueira, J. S. F. devolveu.

Agenda de A BATALHA

CALENDARIO DE JULHO

S.	4	11	18	25	HOJE O SOL
D.	5	12	19	26	Aparece às 5,34
S.	6	13	20	27	Desaparece às 19,52
F.	7	14	21	28	TASSE DA LUA
Q.	8	15	22	29	Q. C. dia 15 8,12
Q.	9	16	23	30	1.º C. dia 15 9,33
S.	10	17	24	31	Q. M. dia 15 10,00
					L. N. dia 15 10,28

CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Sóbre Londres, cheque	97\$00	97\$25
Madrid cheque	2\$91	
Paris, cheque	3\$95	
Suica	3\$93	
Bruxelas cheque	20\$05	
New-York	8\$05	
Amsterdão	8\$05	
Itália, cheque	7\$4	
Brasil, " "	2\$40	
Praga, " "	6\$0	
Suecia, cheque	5\$40	
Austria, cheque	2\$82	
Berlim, "	4\$78	

ESPECTÁCULOS TEATROS

Reclamação.—A's 21,30.—Tio de minhaima. Politeama.—A's 21—O Leão da Estrela. Rua da Batalha.—A's 21,30—O Lobo. R. do Teatro.—A's 21,30—O moleiro de Alcalá. Trindade.—A's 21,30—A Dama Pátria. Cais do Sodré.—A's 21,30—A cidade onde a gente se abriga.

Itália Vitoria.—A's 20,30 e 22,30—Rataplan. Casino de Sintra.—A's 21,30—Concerto pela canção Genevieve Wix.

Juvenal.—A's 21,30—Irmãos e A Cidade.

Sátio Soá—A's 20,30—Variedades.

J. Vicente (A Graça)—A's 20—Anatomógrafo.

Breno parque—Tócas as noites—Concertos e danças.

CINEMAS

Olimpia—Cineo Teatro—Salão Central—Cinema

Condes—Salão Ideal—Salão Lisboa—Sociedade P. R.

metade de Educação Popular—Cine Paris—Cine Esplanada—Chancery—Tivoli—Tivoli—Tivoli.

MALAS POSTAIS

Pelo paquete antónio Delílio, são hoje expedidas malas postais para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires, e pelo paquete inglês "Severn" para Pernambuco.

Da caixa geral as últimas tiragens de correspondência são para ambos os paquetes; para as registadas até 9 horas, e das ordinárias até as 11 horas.

Também por via Marshell se expedem malas do correio para a Índia portuguesa e Macau, sendo a última tiragem às 11,30 horas.

Pedras para isqueiros

nos quioscos, nos milheiros e nos cantos. Tubos, rodas, pipas, etc., e também peças de aço, tudo que é preciso para fazer isqueiros. Venda em grandes quantidades nos melhores preços para revenda.

A melhor pedra para isqueiros (Qualidade garantida) DÚZIA \$50

Pedidos a CARLOS A. SANTOS
Rua do Arsenal, n.º 83—Lisboa

CONSELHO TÉCNICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Encarregue-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os gêneros, jazigos de sala, xadrezes, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e marmores de todas as provéniências.

Telefone — 539 Trindade

Escrítorio:

Calçada do Combro, 38-A, 2.º

CLÍNICA DO CHIADO

RUA GARRETT, 74, 1.º
TELEFONE C. 4186

Doenças venéreas

Para as classes pobres. Das 12 às 14 h.

CALÇADO BARATO

SÓ VENDE O CANDEIAS

Intendente

Calçado Homem

Botas de vela branca.....

